



Federação Paulista de Hipismo

REGULAMENTOS SALTO INICIANTE 2019

NORMAS E DIRETRIZES



Federação Paulista de Hipismo

SUMÁRIO

Capítulo I– Categorias	3
Art. 1 – Categorias de cavaleiros e amazonas.....	3
Art. 2 – Características da prova por categoria.....	4
Art. 3 – Julgamento ao tempo ideal – Tempo Oculto.....	5
Capítulo II– Troféu Eficiência, Stud book e eventos	6
Art. 4 - Participações.....	6
Art. 5 – Contagem de pontos.....	6
Art. 6 – Provas válidas para o troféu eficiência.....	8
Art. 7 – Pontos não considerados.....	8
Art. 8 – Ranking regionais.....	8
Art. 9 - Studbook.....	9
Art. 10 – Participação em concursos não autorizados.....	9
Capítulo III– Julgamento Técnico	9
Art. 11 – Objetivo do julgamento técnico.....	9
Art. 12 – Julgamentos.....	10
Capítulo IV– Anexos	14



Federação Paulista de Hipismo

REGULAMENTO DA MODALIDADE DE SALTO INICIANTE

Visando orientar os Cavaleiros e Amazonas nas medidas para sua correta inscrição e participação nas diferentes competições oficiais e na preparação técnica de suas montadas, o Presidente e o Diretor de Salto da FEDERAÇÃO PAULISTA DE HIPISMO, no uso de suas atribuições, elaboraram o presente REGULAMENTO DE SALTO INICIANTE para melhor ordenação das medidas administrativas indispensáveis à organização dos eventos oficiais.

CAPÍTULO I – CATEGORIAS

ART. 1 – Categorias de cavaleiros e amazonas

1. A participação dos cavaleiros, amazonas e suas montadas nas provas oficiais da federação obedecerá ao previsto nos Regulamentos Geral e de Salto da CBH, respeitadas, porém as modificações previstas pela Federação Paulista, tendo em vista as peculiaridades regionais. Assim, visando o aperfeiçoamento de seus cavaleiros e a formação do agrupamento homogêneo de competição, ficam os cavaleiros e amazonas, divididos nas **categorias Aspirante (0,40cm), Preliminar (0,60cm), Intermediária (0,80cm) e Principal (0,90cm)**.
2. As Idades para participações nas categorias de Salto Iniciante ficam determinada da seguinte forma.
 - 2.1 - Aspirante (0,40m) – a partir do ano em que completar 07 anos de idade.
 - 2.2 – Preliminar (0,60m) – a partir do ano em que completar 07 anos de idade.
 - 2.3 – Intermediária (0,80m) - a partir do ano em que completar 08 anos de idade.
 - 2.4 – Principal (0,90m) - a partir do ano em que completar 08 anos de idade.
3. Para melhor adaptação do atleta está permitido a flutuação de até 2 categorias (respeitando o limite máximo de 20cm de flutuação), sendo assim o competidor tem a liberdade de saltar 2 alturas contando que sejam conjuntos diferentes.
4. Para efeito de rankings, as pontuações consideradas são da categoria mais alta.
5. Instrutores estão autorizados a montar cavalos de alunos de qualquer categoria em T.O., CSE e Campeonatos Paulistas até os términos dos reconhecimentos das provas.

ART. 2 – Características das Provas por Categoria

1. Aspirante:
Altura (0,40m x 0,50m).
Velocidade mínima 300m/m; obstáculos sem combinações, 7 a 9 obstáculos.



Federação Paulista de Hipismo

Faixa de Tempo e Tempo Ideal Tabela A, Artigo 238.6.2.3 (Regulamento FPH).
Extensão Máxima 400m.

2. Preliminar:

Altura (0,60m x 0,70m)

Velocidade mínima 325m/m; obstáculos sem combinações, 7 a 9 obstáculos.

Faixa de Tempo e Tempo Ideal Tabela A, Artigo 238.6.2.3 (Regulamento FPH).

Extensão Máxima 400m.

3. Intermediária:

Altura (0,80m x 0,90m - largura máxima)

Velocidade mínima 350m/m; permitido um duplo, (proibido duplo de dois lances). Entrada vertical e saída de oxer, 9 a 11 obstáculos;

Faixa de Tempo e Tempo Ideal Tabela A, Artigo 238.6.2.3 (Regulamento CBH/FPH)

Extensão Máxima 500m.

4. Principal:

Altura (0,90m x 1,00m de largura máxima)

Velocidade mínima 350m/m; permitidos 2 duplos, 9 a 11 obstáculos, proibido duplo de dois lances, entrada vertical e saída de oxer;

Faixa de Tempo e Tempo Ideal Tabela A, Artigo 238.6.2.3 (Regulamento CBH/FPH)

Extensão Máxima 500m.

Obs: Categoria Aberta: (0,80m x 0,90m)

Realizadas em conjunto com as respectivas categorias e com as mesmas características, não serão válidas para o Troféu Eficiência, não pontuam e não terão premiações.

ART. 3 – Julgamento ao tempo ideal – Tempo Oculto

1. Com o intuito em auxiliar os oficiais do evento, a Federação Paulista de Hipismo, informa que será mantido o Julgamento ao Tempo Ideal com Tempo Oculto, porém a partir desta data está permitido conhecimento da Extensão do Percurso pelo Desenhador Oficial, pelo Presidente do Júri e os membros. Desta forma, o desenhador fará a medição do percurso, informará ao presidente de júri e os seus oficiais que poderão auxiliar nos cálculos para o tempo ideal, porém manterão segredo do tempo até o final da prova. O presidente de júri deverá a partir do conhecimento da extensão, informar a todos os presentes no evento que já possui a medida da pista e que manterá sigilo até o final de cada prova e que a bicicleta estará devidamente lacrada.
2. Antes do início das provas, o Desenhador de Percurso fará um teste na bicicleta para verificar devido funcionamento deste equipamento. Concluído tal funcionamento, o desenhador terá



Federação Paulista de Hipismo

a responsabilidade de medir a pista, informar a extensão ao Presidente de Júri e lacrar o visor do medidor de percurso “bicicleta”. Com autorização e acompanhamento visual do Presidente do Júri, iniciará a medida do percurso (lacrado) e após finalizar toda a medição, deixará a “bicicleta” no centro da pista na visão de todo o público presente ao evento sem conhecimento da extensão.

3. Ao término da prova, imediatamente o Desenhador do Percurso irá retirar o lacre do marcador visual da bicicleta para que todos tenham conhecimento da medição do percurso. A partir daí o Presidente do Júri informará a todos a medida de extensão do percurso para a conclusão e divulgação da classificação dos concorrentes. Importante destacar que nenhuma pessoa (atletas, convidados, familiares) exceto presidente, membros do júri e desenhador, estarão autorizadas a ter acesso a tal medida antes do término da prova. No intervalo de cada prova, caso haja necessidade de mudança de percurso, o desenhador terá a responsabilidade de proceder novamente em informar apenas o presidente e lacrar novamente o visor da bicicleta para restrição das próximas medições.
4. O desenhador de percurso, o presidente do júri e seus membros terão a responsabilidade de assinar uma declaração à FPH assumindo o compromisso da não divulgação ou exibição do traçado do percurso em qualquer meio, seja ele presencial ou eletrônico onde seria passível de obtenção da medida das pistas.
5. É vetada toda e qualquer ajuda externa. Entende-se por ajuda externa:
 - 5.1 Tentativa na medição da pista pelo instrutor ou atleta, nesse caso passível de eliminação do instrutor e todos os atletas que representam a entidade;
 - 5.2 Qualquer auxílio dado ao concorrente por meio de sinais (assovios, sinais com as mãos, gestos, sons, falas, etc), passível de eliminação do atleta na prova;
 - 5.3 Acesso ao medidor para tentativa de visualização da medida do percurso, passível de eliminação do atleta na prova.
 - 5.4 Tentativa de medição da pista por qualquer outra pessoa presente ao evento, passível de punição a critério da Comissão de Oficiais do Torneio (presidente de júri);

CAPÍTULO II - TROFÉU EFICIÊNCIA, STUD BOOK E EVENTOS

ART. 4 – Participação

1. Só poderão participar do Troféu Eficiência e Stud Book os concorrentes registrados em uma entidade devidamente cadastrada, ativa e devidamente regular na FPH.



Federação Paulista de Hipismo

2. Para a pontuação do troféu eficiência os concorrentes que disputam as provas com mais do que uma montada, pontuarão apenas com o seu melhor resultado, independente do conjunto, servindo os demais resultados para classificação de pista na prova e para premiação em espécie, ficando essas classificações válidas para stud book.
3. Cada concorrente poderá inscrever até 05 (cinco) animais por prova em Temporadas Oficiais, até 05 (cinco) animais em Campeonatos Estaduais (CSE) de todas as categorias e até 03 (três) animais em Campeonatos Paulista.
4. Em Campeonatos Paulistas, serão 2 dias de provas por altura em 3 dias de evento.
Ex.: 1º dia: 0,40m e 0,60m.
2º dia: 0,40m, 0,60m, 0,80m e 0,90m.
3º dia: 0,80m e 0,90m.

A ordem de provas e horários definitivos serão sempre divulgados no programa do campeonato.

ART. 5 – Contagem de Pontos

1. A tabela de pontuação a ser adotada para o Ranking do Troféu Eficiência FPH de Concorrentes de Salto Iniciante, em todas as suas categorias e subdivisões é a seguinte:

	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1
1	20	19	18	17	16	15	14	13	12	11	10	9	7	5	3	1
2	17	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	4	2	1	
3	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	2	1		
4	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1			
5	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1				
6	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1					
7	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1						
8	9	8	7	6	5	4	3	2	1							
9	8	7	6	5	4	3	2	1								
10	7	6	5	4	3	2	1									
11	6	5	4	3	2	1										
12	5	4	3	2	1											
13	4	3	2	1												
14	3	2	1													
15	2	1														
16	1															

Número de Conjuntos Participantes na Prova, independente de marcarem pontos para o Ranking.

2. Os pontos da tabela de pontuação serão acrescidos conforme abaixo:

2.1 De 17 até 32 concorrentes de uma mesma categoria ou subdivisão por prova = acréscimo de 10%.

2.2 De 33 até 48 concorrentes de uma mesma categoria ou subdivisão por prova = acréscimo de 20%;



Federação Paulista de Hipismo

- 2.3 De 49 até 64 concorrentes de uma mesma categoria ou subdivisão por prova = acréscimo de 30%;
- 2.4 De 65 até 80 concorrentes de uma mesma categoria ou subdivisão por prova = acréscimo de 40%;
- 2.5 Acima de 80 concorrentes de uma mesma categoria ou subdivisão por prova = acréscimo de 50%;
- 3. Só serão válidas para contagem de pontos as inscrições dos concorrentes devidamente cadastrados na FPH com seu Registro válido e não possuindo quaisquer débitos na FPH.
- 4. Haverá estorno de pontos em caso de:
 - 4.1 Desclassificação, confirmada pelo STJD-HB após a confirmação (contraprova positiva) de doping;
- 5. Configurada participação sem registro válido na Federação Paulista. Entende-se por registro válido, cadastro sem validação e pagamento de taxas vigentes.
- 6. As provas do Campeonato Paulista de Salto Iniciante para Amazonas não serão válidas para o Ranking da FPH.

ART. 6 – Provas válidas para o Troféu Eficiência

- 1. Serão válidas para contagem do Troféu eficiência das categorias de Salto Iniciante os seguintes torneios:
 - Campeonato Paulista do Interior de Salto Iniciante
 - Campeonato Paulista de Salto Iniciante
 - Copa Brasil José Ribeiro de Mendonça
 - Temporada Santa Rosa Centro Hípico
 - Temporada de Encerramento
- 2. Não haverá descarte de pontuação adquirida pelo conjunto nas provas dos torneios mencionados acima, ou seja, a pontuação de todas as etapas são consideradas na somatória para o Troféu eficiência.
- 3. Em Campeonatos Paulistas as pontuações adquiridas pelos competidores serão consideradas para formar o pódio das melhores entidades do evento, e divulgado ao término da premiação da última prova. Serão homenageadas as 3 melhores entidades.

ART. 7 – Pontos não considerados

- 1. A Categoria ABERTA não pontua no Troféu Eficiência e no Stud Book;
- 2. Resultados de Equipe não pontuam no Troféu Eficiência e no Stud Book;



Federação Paulista de Hipismo

3. Categoria Amazonas não pontua no Troféu Eficiência.
4. Provas das regionais não serão válidas para o Troféu Eficiência, serão computados todos os resultados das provas disputadas nas Etapas mensuradas no ART. 6.1.

ART. 8 – Ranking Regionais

1. Participação; Cada animal pode realizar até 5 (cinco) passagens em provas no mesmo dia, conforme definido abaixo:
Concurso com duração de 01 dia: 05 participações por dia.
Concurso com duração de 02 dia: 04 participações por dia.
Concurso com duração de 03 dia: 03 participações por dia.

Cada concorrente poderá inscrever até 5 (cinco) animais por prova.

2. Cada regional possui seu Ranking distinto.
3. São 03 (três) regionais, cada uma com no máximo 6 etapas ao longo do ano.
4. Os concorrentes somam as pontuações por contagem olímpica obtidas em cada etapa, efetua-se o somatório das participações de todas as temporadas e os 10 melhores atletas são premiados na temporada de encerramento de cada regional.
5. Para determinarmos a melhor entidade de cada regional, efetua-se o somatório das pontuações por contagem olímpica de todos os atletas de cada entidade, serão premiadas as 2 melhores escolas maiores pontuadas.
6. Em caso de um atleta trocar de entidade no decorrer das temporadas, a pontuação adquirida até a data da alteração ficará para a entidade anterior, valendo a pontuação para a nova entidade a partir da data que o mesmo efetivar tal alteração.
7. Em caso de empate em qualquer das 10 colocações, o desempate se dará pelo maior número de 1º, 2º e 3º lugares nas etapas.

ART. 9 – Studbook

1. O STUDBOOK é o currículo hípico de cavaleiros/amazonas e animais, correspondendo a todas as participações em provas oficiais, independente de classificação.
2. A contagem de pontos para o STUDBOOK será por cavaleiro/amazona e animal, independente das chamadas das provas (categoria ou altura), até 16 participantes.



Federação Paulista de Hipismo

ART. 10 – Participação em Concursos não Autorizados

1. Os cavaleiros e amazonas que participarem de concursos não autorizados pela Federação Paulista, estarão sujeitos a advertências e punições conforme Regulamento Geral CBH: “Artigo 168 – Guia das Sanções do Regulamento Geral da CBH.”
2. Os Oficiais (Juizes, Desenhadores de Percurso, Comissários e demais) constantes na relação de Oficiais CBH / FPH deverão cumprir todos os regulamentos e normas no que rege o Regulamento Credenciamento de Oficiais FPH, Art. 4 e não poderão atuar em concursos não autorizados, estando sujeitos a advertências e punições como consta no item 4.1 (Regulamento Credenciamento de Oficiais FPH).

CAPÍTULO III – JULGAMENTO TÉCNICO 2019

ART. 11 – Objetivos do Julgamento Técnico

O julgamento técnico, simultâneo ao julgamento objetivo, nas categorias iniciantes 0,40M, 0,60M, 0,80M, 0,90M. O objetivo, é contemplar com destaques e premiações, competidores, professores e escolas que estejam aplicando a correta iniciação do esporte. O

“Julgamento Técnico” é um sistema onde se detecta os pontos que precisam ser melhorados na equitação de cada conjunto. Um dos pontos principais para o sucesso desse projeto, é a escolha dos juizes e neste momento estamos selecionando os profissionais que irão trabalhar em 2019, priorizando a experiência e didática. Com a conscientização e apoio da comunidade hípica ao projeto, teremos a médio e longo prazo um incremento na quantidade e qualidade de atletas nas categorias de alta performance. O objetivo desse sistema de julgamento é dar um retorno sobre a performance dos atletas. A ideia é fornecer um maior embasamento ao trabalho dos instrutores propiciando uma evolução mais eficiente aos seus alunos. O objetivo desse sistema de julgamento é dar um retorno sobre a performance dos atletas. A ideia é fornecer um maior embasamento ao trabalho dos instrutores propiciando uma evolução mais eficiente aos seus alunos.

1. Esse julgamento não influenciará na classificação do julgamento objetivo.
2. Nos eventos de um e ou dois dias, ao termino de cada prova, o juiz estará à disposição para esclarecer aos competidores, instrutores e pais quanto ao julgamento de cada atleta.
3. Haverá um ranking em 2019 dos melhores atletas na modalidade “Julgamento Técnico”, bem como as escolas onde os atletas representam, cujos campeões (primeiro colocado em cada altura, sendo 0,40m, 0,60m, 0,80m e 0,90m) serão premiados na cerimônia do Troféu Eficiência.



Federação Paulista de Hipismo

4. Quando o concorrente entrar na pista o júri de campo irá comunicar o nome do cavaleiro, nome do cavalo, nome do instrutor e nome da escola.

ART. 12 – Julgamento

1. Formato de julgamento poderá ser feito em 01 ou 02 dias, a critério da definição da diretoria e devida divulgação em conjunto ao ante-programa do torneio.

1º dia - será julgada a prova de 0,40 e na sequência o juiz fará as observações.

- Será julgada a prova de 0,80 e na sequência o juiz fará as observações.

2º dia - será julgada a prova de 0,60 e na sequência o juiz fará as observações

- Será julgada a prova de 0,90 e na sequência o juiz fará as observações.

2. O Julgamento será realizados nos seguintes torneios:

- Campeonato Paulista do Interior de Salto Iniciante
- Campeonato Paulista de Salto Iniciante
- Copa Brasil José Ribeiro de Mendonça
- Temporada Santa Rosa Centro Hípico
- Temporada de Encerramento

3. O assistente técnico permanecerá no evento dando esclarecimentos sobre o julgamento.

4. Serão julgados os seguintes fundamentos:

Cadência / Ritmo:

Será julgado se a cadência escolhida pelo atleta é apropriada ao lance do cavalo e às exigências do percurso. Outro ponto levado em consideração é a capacidade do cavaleiro de manter um ritmo e cadências constantes de galope em todo o percurso, sem interferências desnecessárias na velocidade, abertura e fechamento das curvas.

Traçado:

Será analisado se o traçado feito pelo atleta está próximo do ideal, tomando como base a abordagem do obstáculo, buscando sempre o centro dos obstáculos, terminando e iniciando as curvas sempre buscando o centro dos mesmos.

Atitude:

Atitude do cavaleiro na abordagem dos obstáculos, sendo analisados os seguintes pontos: calma, controle da situação, manutenção do ritmo, contato com a boca do cavalo. O atleta não receberá nota baixa por uma distância curta ou longa, se esta for a melhor ou única opção, mas serão observadas as ajudas do atleta em cada situação.



Federação Paulista de Hipismo

Posição:

Harmonia do cavaleiro sobre o cavalo, sendo observadas as duas linhas básicas:

Linha ombro / quadril / calcanhar

Linha cotovelo / mão / boca do cavalo

Também serão observados:

Pé no estribo / calcanhar

Mão na redera

Ombros / costas

Olhar

Linhas e obstáculos compostos (duplos)

Não serão julgados apenas a quantidade de lances e sim a estratégia escolhida pelo atleta, de acordo com o tamanho e galope de seu cavalo. Outro ponto importante levado em consideração é a abordagem no obstáculo de entrada, se foi apropriada para o tipo de linha e para a aproximação do segundo elemento.

Nos obstáculos compostos (duplos) deve-se procurar obedecer aos números corretos de galopes (lances) programados pelo armador do percurso.

5. REGRAS / OBSERVAÇÕES

Caso haja empate na nota final do julgamento, serão usadas as próprias notas dos quesitos, na seguinte sequência: POSIÇÃO¹, OBJETIVO², ATITUDE³, FALTA COMETIDA NO PERCURSO⁴ TRAÇADO⁵ CADÊNCIA E RÍTIMO⁶ e LINHAS⁷.

6. O ocasional derrube de um obstáculo não afetará o julgamento, somente será utilizado para o critério de desempate.

6.1 O critério de pontuação para o ranking será somatória dos pontos adquiridos nas passagens, no final das etapas de 2019 o atleta que atingir a maior pontuação será o campeão.

7. Serão premiados os 6 primeiros colocados de cada categoria com medalhas nas etapas.

8. Serão homenageadas as duas melhores escolas no Troféu eficiência.

9. O critério para premiação das escolas será o mesmo dos atletas, somatória dos resultados dos representantes de cada entidade generalizando as alturas.

10. Haverá no site da FPH a mesma planilha (em branco) usada pelo juiz. Essa planilha poderá ser impressa e usada para anotar as observações do juiz de forma organizada no dia da prova.



Federação Paulista de Hipismo

11. Antes do reconhecimento de 0,40m/0,60m e 0,80m/0,90m falar ao microfone sobre a importância do julgamento.
12. Eliminados não serão julgados.
13. Cada juiz será orientado para ser positivo e objetivo nas explicações.
14. O juiz para cada avaliação será determinado pela diretoria e divulgadas pela Federação Paulista de Hipismo.

FICHA - JULGAMENTO TÉCNICO

CONCORRENTE:				CONCORRENTE:			
RITMO	Irregular			RITMO	Irregular		
	Crescente				Crescente		
	Decrescente				Decrescente		
	Trote				Trote		
	NOTA				NOTA		
TRAÇADO	Linha do meio			TRAÇADO	Linha do meio		
	Curva longe				Curva longe		
	Curva perto				Curva perto		
	Salto no canto				Salto no canto		
	Laço				Laço		
	Zig-zag				Zig-zag		
	NOTA				NOTA		
ATITUDE	Início mão errada			ATITUDE	Início mão errada		
	Salto atrasado				Salto atrasado		
	Adiantado ao salto				Adiantado ao salto		
	Olhar para trás				Olhar para trás		
	Cavaleiro passivo				Cavaleiro passivo		
	NOTA				NOTA		
POSIÇÃO	Olhar pra baixo			POSIÇÃO	Olhar pra baixo		
	Punho quebrado				Punho quebrado		
	Rédea longa				Rédea longa		
	Rédea curta				Rédea curta		
	Balança os braços				Balança os braços		
	Ombros/costas				Ombros/costas		
	Assento rígido				Assento rígido		
	Estribo longo				Estribo longo		
	Estribo curto				Estribo curto		
	Perna pouco fixa				Perna pouco fixa		
	Pé enterrado				Pé enterrado		
	Calcanhar alto				Calcanhar alto		
POSIÇÃO SALTO	Olha pra baixo			POSIÇÃO SALTO	Olha pra baixo		
	Acompanha pouco				Acompanha pouco		
	Acompanha muito				Acompanha muito		
	Perna pouco fixa				Perna pouco fixa		
	NOTA				NOTA		
LINHAS	Curtas			LINHAS	Curtas		
	Longas				Longas		
	Zig-zag				Zig-zag		
	Lance à mais no composto				Lance à mais no composto		
	NOTA				NOTA		



CAPÍTULO IV - ANEXOS

ANEXO I

SEGURANÇA DO CAVALO

Durante os jogos Equestres Mundiais de 1990 em Estocolmo, na Suécia, a FEI discutiu a publicação do CÓDIGO DE CONDUTA para todas as pessoas envolvidas na segurança das competições à cavalo. Consequentemente, em Novembro de 1990, o Comitê de Revisão Ética da FEI fez o 1º esboço. O Comitê de saúde e a segurança do CAVALO que participa sob as Regras de Regulamentações da FEI e também garantir uma boa imagem do esporte Equestre. Entre os membros do Comitê, fazem parte 03 (três) competidores ativos das 03 (três) modalidades Olímpicas. Em sua reunião de Fevereiro de 1991, o Comitê Veterinário da FEI adotou o CÓDIGO DE CONDUTA, como esboçado pelo Comitê de Revisão Ética e em março do mesmo ano, o Bureau da FEI e a Assembleia Geral de Tokyo, oficializaram o CÓDIGO DE CONDUTA. Este, posteriormente, foi atualizado pelo Comitê de Revisão Ética e aprovado pelo Bureau. Para que se obtenha uma ampla divulgação, o CÓDIGO DE CONDUTA tem que ser incluído nos calendários e nos ante programas de todos os Concursos.

O CÓDIGO DE CONDUTA DA “FEI” PARA O BEM ESTAR DO CAVALO

1. Em todos estágios durante a preparação e o treinamento de cavalos de competição, o bem estar deve ter precedência sobre todas outras demandas. Isto inclui bons tratos e manuseio, métodos de treinamento, ferragem e arreamento, e transporte.
2. Cavalos e competidores, antes de serem autorizados a competir, devem estar aptos, preparados e em bom estado de saúde. Isto inclui uso de medicação, procedimentos cirúrgicos que ameacem a segurança e o bem-estar, prenhes em éguas e o mau uso de ajudas.
3. Os eventos não devem prejudicar o bem-estar dos cavalos. Isto envolve uma atenção especial às áreas de competição, pisos, condições meteorológicas, estabulagem, segurança local e aptidão do cavalo para seguir sua viagem após o evento.
4. Todo esforço deve ser feito no sentido de assegurar que o cavalo receba a atenção apropriada após ter competido, e que tenham um tratamento compatível e merecido após o encerramento de sua carreira competitiva. Isto engloba cuidados veterinários adequados, ferimentos de competições, eutanásia e “aposentadoria”.
5. A FEI estimula todos envolvidos com o esporte, a atingirem o mais alto nível de formação em suas áreas de especialidade.



Federação Paulista de Hipismo

As regulamentações começam a vigorar a partir da publicação.

Os regulamentos de Salto FPH e CBH compõe as regras não citadas neste regulamento.

O presente Regulamento de Salto Iniciante poderá ser complementado e/ou alterado a qualquer momento a exclusivo critério da Federação Paulista de Hipismo por intermédio do Depto. Técnico devidamente autorizado pelo Diretor da Modalidade.

São Paulo, 08 de Fevereiro de 2019.